

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Poço Redondo-SE

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e treze minutos, na sede do Conselho Municipal de Saúde de Poço Redondo-SE, localizada na Praça Artur Moreira de Sá, s/n, Centro, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde sob a presidência do senhor José Gilmário de Lima (Titular, segmento trabalhador de nível médio). Após verificação de quórum, o presidente declarou aberta a sessão. Estiveram presentes os conselheiros: Matheus Rodrigues Enéas (Titular, segmento trabalhador de nível superior), Maria de Lourdes Alves São Mateus (Titular, segmento usuário - Movimento Sem Terra MST), Jefferson Rosario souza (suplente, segmento prestador de serviços), A conselheira Maria Claudia Feitosa Santos (Titular, segmento usuário - Igreja Católica) esteve presente a conselheira Maria Herminia Gonçalves Cruz (Titular, segmento usuário - Sindicato dos Servidores Público de Poço Redondo sindipoço). A conselheira Cris Costa Santos (Titular, segmento gestão) não compareceu à reunião por estar em atendimento na Secretaria Municipal de Saúde, tendo sua ausência devidamente justificada. A conselheira Derinúbia Alves dos Santos (Titular, segmento usuário, Associação do Bairro São José) não compareceu à reunião, não justificou sua ausência e não encaminhou a sua suplente, sendo esta mais uma ausência registrada. A reunião teve início com a leitura da ata anterior, a qual foi devidamente apreciada e aprovada pelos conselheiros presentes. Dando continuidade à reunião, durante os informes iniciais, a conselheira Maria de Lourdes Alves São Mateus fez uso da palavra para tratar acerca da quantidade de marcações de exames laboratoriais no município. A conselheira relatou que, segundo informações recebidas, as marcações têm início às 7h da manhã, sugerindo que um dos funcionários responsáveis pudesse iniciar o atendimento em horário mais cedo, com posterior liberação antecipada, visando melhor atender à população. O presidente informou que, de acordo com seu conhecimento, as marcações realmente têm início às 7h da manhã por conta do sistema que abre a esse horário. Em seguida, o conselheiro Matheus Rodrigues

Enéas esclareceu que a situação está relacionada à cota diária disponibilizada, sendo aberta diariamente uma quantidade específica de vagas para marcação de exames laboratoriais. Prosseguindo com a discussão, a conselheira Maria de Lourdes destacou que, na capital Aracaju, as marcações têm início às 6h da manhã, citando o exemplo como parâmetro para análise da organização do serviço no município. O conselheiro Matheus Rodrigues Enéas sugeriu ao presidente que fosse encaminhado ofício à Secretaria Municipal de Saúde, solicitando informações oficiais acerca do horário de início das marcações, bem como sobre a quantidade de cotas diárias disponibilizadas para exames laboratoriais. Em seguida, o presidente deu prosseguimento à pauta, passando ao segundo ponto: Assistência em saúde mental para pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, idosos em vulnerabilidade social e fortalecimento do apoio psicológico no ambiente escolar. O tema foi apresentado pela conselheira Maria Cláudia Feitosa Santos, que destacou a necessidade de ampliação da assistência em saúde mental voltada aos públicos mencionados, a conselheira dialogou com o padre da paróquia acerca do tema. Segundo relatou, o mesmo considerou pertinente a discussão, destacando que, quando as famílias não recebem orientação adequada, muitas vezes permanecem sem direcionamento, havendo inclusive situações em que o paciente não permanece em sua residência, ficando em situação de rua.

A conselheira ressaltou, ainda, a importância do fortalecimento do apoio psicológico no ambiente escolar, enfatizando que, por atuar diariamente em uma instituição de ensino, presencia situações envolvendo alunos com depressão, ansiedade e até indícios de automutilação. Informou que, logo no início do período letivo, já foram registrados casos que demandam acompanhamento especializado, destacando que os profissionais da educação não possuem formação técnica específica na área da Psicologia para realizar o devido acompanhamento, reforçando a necessidade de disponibilização de profissional psicólogo para atendimento nas escolas. O conselheiro Matheus Rodrigues Enéas informou que, no âmbito estadual, há profissional da Psicologia, porém com atuação voltada à identificação e encaminhamento dos casos à rede de apoio, não realizando atendimento clínico individualizado. Ainda com a palavra, o conselheiro Matheus Rodrigues Enéas sugeriu que

O presidente encaminhasse ofício solicitando esclarecimentos acerca das ações que vêm sendo desenvolvidas pelo município diante das situações apresentadas, bem como informações sobre as estratégias de assistência em saúde mental destinadas aos públicos mencionados. O presidente destacou que os casos relacionados à ansiedade vêm aumentando significativamente no município, ressaltando que a psicóloga da rede realiza atendimentos periódicos, com intervalo aproximado de quinze dias entre as consultas. O conselheiro Matheus Rodrigues Éneas complementou informando que há dificuldades na oferta de vagas para atendimento psicológico, mencionando a existência de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de uma demanda reprimida considerável, destacando, ainda, a escassez de profissionais especializados na área. No momento destinado ao item "O que ocorrer", a conselheira Maria de Lourdes Alves São Mateus questionou acerca da carga horária da médica que presta atendimento no Assentamento Lagoa das Areias, considerando que, segundo relato, são disponibilizadas apenas dez fichas para atendimento à população. O conselheiro Jefferson Rosário Souza, na condição de advogado, esclareceu que o tempo de deslocamento (translado) também é contabilizado como parte da carga horária de trabalho, explicando que, caso a profissional utilize aproximadamente quarenta minutos para chegar ao local de atendimento, esse período é contado como hora trabalhada. Não havendo mais manifestações, o presidente solicitou à Secretaria Executiva que providenciasse a elaboração e o encaminhamento dos ofícios deliberados durante a reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença e a participação de todos e declarou encerrada a Reunião Ordinária às 10h20min da manhã..

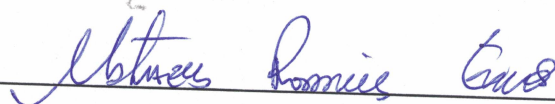


José Gilmário de Lima
CPF: 932.834.075-68
Presidente do Conselho
Municipal de Saúde

José Gilmário de Lima

Presidente do CMS

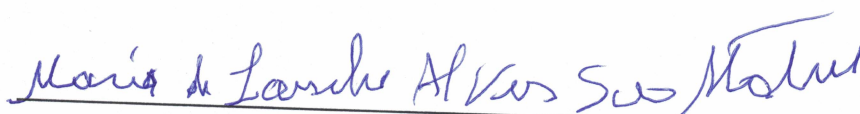
Segmento Trabalhador de Nível Médio



Matheus Rodrigues Enéas

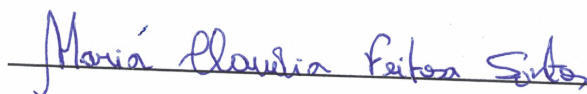
Vice presidente do CMS

Segmento Trabalhador de Nível superior



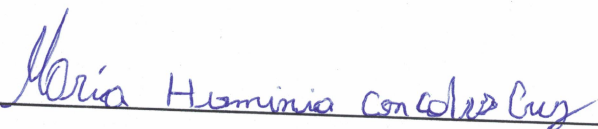
Maria de Lourdes Alves São Mateus

Segmento Usuário



Maria Claudia Feitosa Santos

Segmento Usuário



Maria Hermínia Gonçalves Cruz

Segmento Usuário



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE POÇO REDONDO-SE



Jefferson Rosario Souza

Jefferson Rosario Souza
Segmento prestador de serviços